

## **Trovante:**

***Título/Name: 125 Azul***

***Por/By: Luís Represas/João Gil***

***Em/In: "Terra Firme", 1987***

Foi sem mais nem menos que um dia selei a 125 azul  
Foi sem mais nem menos que me deu para arrancar sem destino nenhum  
Foi sem graça nem pensando na desgraça que entrei pelo calor  
Sem pendura que a vida já me foi dura para insistir na companhia

O tempo não me diz nada nem o homem da portagem  
nem a entrada da auto-estrada  
A ponte ficou deserta nem sei mesmo se Lisboa não partiu  
para parte incerta  
Viva o espaço que me fica pela frente e não me deixa recuar  
Sem paredes, sem ter portas nem janelas nem muros para derrubar

Talvez um dia me encontre  
Assim hmm talvez me encontre

Du-ru du-ru-ru-ru Du-ru-ru-du-ru Du-ru-ru-ru  
Du-ru du-ru-ru-ru Du-ru-ru-du-ru-ru Du-ru-ru-ru

Curiosamente dou por mim pensando onde isto me vai levar  
De uma forma ou de outra há de haver uma hora  
p'ra vontade de parar  
Só que à frente o bailado do calor vai-me arrastando para o vazio  
E com o ar na cara vou sentindo desafios que nunca ninguém sentiu

Talvez um dia me encontre  
Assim talvez me encontre

Du-ru du-ru-ru-ru Du-ru-ru-du-ru Du-ru-ru-ru  
Du-ru du-ru-ru-ru Du-ru-ru-du-ru-ru Du-ru-ru-ru

Entre as dúvidas do que sou e onde quero chegar  
Um ponto preto quebra-me a solidão do olhar  
Será que existe em mim um passaporte para sonhar  
E a fúria de viver é mesmo fúria de acabar

Foi sem mais nem menos que um dia selou a 125 azul  
Foi sem mais nem menos que partiu sem destino nenhum  
Foi com esperança sem ligar muita importância  
a aquilo que a vida quer  
Foi com força acabar por se encontrar naquilo que ninguém quer

Mas Deus leva o que ama ohhh  
Só Deus tem os que mais ama hmm-mm

Du-ru du-ru-ru-ru Du-ru-ru-du-ru Du-ru-ru-ru  
Du-ru du-ru-ru-ru Du-ru-ru-du-ru-ru Du-ru-ru-ru

Du-ru du-ru-ru-ru Du-ru-ru-du-ru Du-ru-ru-ru  
...